

Comunidades envolvidas no combate à desnutrição

Notícias, Sociedade, 06.09.2016, 05, 29.832

TORNAR a sociedade mais actante na redução da desnutrição crónica no país, orientar e informar as famílias moçambicanas sobre a importância do aleitamento materno e transmitir às

Jorge Ferrão, Cidália Chaúque, bem como representantes do Governo ao nível da cidade e parceiros de cooperação na área de nutrição.

Jorge Ferrão disse, na ocasião,

da criança.

Segundo a Ministra da Saúde, Nazira Abdula, é uma condição que não é reconhecida por muitos de nós, pois não se trata de uma patologia com sinais e sintomas



comunidades conhecimentos saudáveis sobre a alimentação saudável e nutrição em diferentes faixas etárias são alguns dos propósitos da campanha de nutrição ontem lançada em Maputo.

A Ministra da Saúde, Nazira Abdula, que dirigiu o acto, disse que para a concretização dos objectivos da campanha, cuja finalidade é reduzir as taxas de desnutrição dos actuais 43 por cento para 35 por cento até 2019, terão lugar várias actividades que perspectivam a mudança social e de comportamento.

A realização de palestras nas comunidades e noutros lugares de maior concentração dominará a agenda, não só dos quadros da Saúde destacados para o efeito, como dos activistas comunitários que através de demonstrações levarão as formas mais fáceis e acessíveis de proporcionar uma alimentação rica em nutrientes.

Segundo a ministra da Saúde, mensalmente será escolhido um tema específico virado à nutrição. Para o mês de Setembro, o tema escolhido é "Alimentação infantil e da criança pequena", com o enfoque para a importância de se introduzir outros alimentos aos bebés no sexto mês de vida.

No evento, organizado pelo Ministério da Saúde, estiveram presentes como convidados os ministros da Educação e Desenvolvimento Humano e Género e Acção Social, nomeadamente

que a escolha de crianças e ou escolas como palco daquele acto tem a ver com a necessidade de estimular uma reflexão no seio dos alunos e mostrá-los que é possível consumirem alimentos nutritivos que são determinantes para o seu crescimento. A ideia é também tornar os alunos veículos da experiência adquirida para as suas famílias e para as comunidades nas quais vivem.

A desnutrição crónica continua a ser um problema social e de saúde pública em Moçambique e é caracterizada por um desequilíbrio nutricional mantido ao longo do tempo e que se reflecte na relação entre a altura e a idade

visíveis, à semelhança do que acontece com a malária, diarreia, desnutrição aguda grave, sarampo e muitas outras doenças sobejamente conhecidas.

A desnutrição começa a estabelecer-se no organismo antes mesmo do nascimento, na fase de gestação, continuando até aos dois anos de idade e por toda a vida.

Na infância, a criança tem dificuldades de aprendizagem e na juventude pode-se reflectir na fraca capacidade produtiva. Os adultos manifestam doenças crónicas degenerativas, além do aumento da morbidade e mortalidade infanto-juvenil.



Criança comendo papas melhoradas que combatem a desnutrição